

MUNDO SEM TABACO

Acordo impede tabageiras de processar países contra embalagens genéricas

As tabageiras não poderão mais se contrapor as restrições impostas a países como o Chile para desencorajar o consumo de tabaco. No Acordo Estratégico Trans-Pacífico de Associação Econômica (TPP em Inglês) foi incluído dispositivo que impede as tabageiras de questionarem as embalagens genéricas em tribunais internacionais.

As informações foram publicadas no Diário Financeiro, do Chile, que informou que tanto o Chile quanto os países que assinaram o acordo, aprovaram como exceção que as tabageiras não poderão utilizar o mecanismo de solução de controvérsias contra os países para reclamar das embalagens genéricas.

Com isto, as tabageiras não poderão mais utilizar mecanismos de resolução de litígios contra as embalagens genéricas como a aprovada pela Austrália, e em outros países-membros signatários, como o Chile que estuda a implantação.

As tabageiras encontraram uma maneira de processar em tribunais internacionais os governos que adotaram a embalagem padronizada por ferir propriedade intelectual alegando expropriação da marca.

Segundo o Jornal, o debate regulatório no Chile foi fundamental impedir a estratégia das tabageiras.

Em julho, a British American Tobacco anunciou que iria encerrar suas operações no país caso o Parlamento Chileno endurecesse a legislação antitabaco no país. A tabageira rotulou a embalagem genérica e a proibição de aditivos como "inconstitucional e arbitrária" e que pretendia processar judicialmente o Estado Chileno.

"Como resultado da expropriação dos direitos de marca e uso, o Estado deve indenizar a indústria por expropriar os direitos consagrados na Constituição", informou a BAT.

A Phillip Morris se juntou a BAT para atacar a regulação por "violar arbitrariamente contra os princípios básicos da igualdade de tratamento, liberdade de escolha e proteção da propriedade intelectual dos consumidores."

No Chile, as discussões sobre a lei-antitabaco ainda não terminaram. O artigo do projeto de lei que obrigava a implantação das embalagens genéricas foi removido para que a discussão prossiga até março de 2016.

Fonte: Diário Financeiro - Edição: SE-Conicq

<https://www.df.cl/noticias/empresas/actualidad/tpp-cierra-puertas-a-recursos-de-tabacaleras-en-contra-de-paises-por-cajetillas-planas/2015-10-06/210712.html>